

Sol Faz Já

Os miúdos lá do Norte
sabem de cor a oração.
Festejam em verso e prosa
cantos de cada estação.

Na primavera, nascem os filhotes.
O inverno, gélido, é pros fortes.
No outono, as folhas, uma a uma, se vão.
Quando o sol fagulha no horizonte, é verão.

Lição que no Sul se aprende nos livros, na escola.
Eita, não vi, é verdade...
Não é que chegou a nova estação!?
Vai, *darling*, dá um pulo lá na loja.
Outono/Inverno... Primavera/Verão

Notícia pronta do Bom Dia Rio:
É inverno, rapaziada! Entenda o solstício!
Mas, Fachel, há aqui um artifício.
Há um porém, um vício, um senão.
Na minha vida, eu só vi verão.

Eu moro no Rio de Janeiro.
E, rapaz, isso é quente o ano inteiro.
Filhote nasce sem anunciação.
Eu não conheço essa divisão.

As folhas são sempre verdes, uma e outra caem ali.
Nada que chame a atenção.
O inverno, este indigno, nunca vem nos visitar.
Um toró aqui é festa, pro guarda-chuva se alegrar.

Neve, no Rio, é cor de tinta.
Acrílica, ou fosca, Suvinil.
É nome de sorveteria.
Cabelo da artilharia
do campeonato juvenil.

Quando canto, “Um dia frio, um bom lugar pra ler um livro...”
Sinto que fujo do tom.
Gelado mesmo, aqui no Rio,
é o sorvete da Kibon.

E a bota que eu comprei... sabe quando vou usar?
Ah... lembrei ...
Eu conheço um tal de Neves, meu amigo lá do bar.

Marcamos uma praia, um fictício compromisso.
Qualquer dia, qualquer lugar.
Mas é verão, pode rolar!

É alto verão. É médio verão. É baixo verão.
No Rio, essa é a coleção.

É janeiro, alta estação, ferveu, ardeu.
O calor vai me matar.
A criança quer ver Frozen,
pra poder se refrescar.

Elsa, vem, minha querida!
Eu te faço padroeira do meu Rio de Janeiro.
Pode vir, é só chegar!

Carnaval em fevereiro,
porque o povo brasileiro,
bicho, juro, é guerreiro!
Já nasceu para solfejar.

Na média estação, lá... pra abril,
Bota fé, vai melhorar.
A conta de luz dará uma trégua,
E o meu bolso aliviar.
Férias para o funcionário (o ilustre ar-condicionado)
que trabalhou sem descansar.

Lá pra junho, baixo verão,
o amor materno alerta:
– Leva o casaco! Pode esfriar...
A criança não entende, continua tudo quente.
Mais um treco pra carregar.

Um espirro aqui, e ali, bora, bora, se aninhar.
Ferve um chá, pega um livro.
Mas, cuidado, pra não desviar!
O churrasco do Juninho é daqui a uma hora.
E eu não posso me atrasar.

E assim segue o calendário,
que se repete ao revés.

Hoje tem aniversário.

Piscina

Praia

Futebol

Não precisa abrir o *app*.

Deixa eu adivinhar.

Tararãã...

Hoje o dia é de

Sol